



Apresentação

Temos o gosto de apresentar o número especial da Revista Polifonia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), dedicada à publicação dos trabalhos apresentados no II Encontro Internacional e VIII Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste - Gelco 2017, realizado no Campus Universitário do Araguaia/Universidade Federal de Mato Grosso, em agosto de 2017.

Dada a quantidade de artigos submetidos, apreciados e aprovados, o número 39 precisou ser dividido em dois volumes, 39.1 e 39.2.

Dessa forma, temos um número de 15 artigos que refletem a fertilidade dos campos de estudos literários, abordando áreas como Análise do Discurso, Sociolinguística, Metáfora, Literaturas Africanas, Estudos Intermídias, Escritas de Si e Autobiografia, Línguas Indígenas, Biolinguística, entre outras linhas de investigação. Considerando que a presente proposta era recobrir a diversidade das pesquisas literárias desenvolvidas pelo Grupo de Estudos Literários do Centro-Oeste (GELCO).

O tema do evento foi escolhido tendo em vista que as pesquisas e o ensino de língua e de literatura de língua portuguesa transpassam as discussões sobre cultura, identidade, dentre outros aspectos e práticas sociais. Nesse contexto, os trabalhos da área de estudos literários foram agrupados em cinco eixos. A saber: **Literatura e Interculturalidade; Literatura, História e Sociedade; Literatura Regional; Poéticas da Modernidade e Teorias Críticas da Contemporaneidade e Literatura e Ensino.**

O primeiro eixo concentra artigos sobre manifestações artísticas e literárias que abordam **memórias interculturais ficcionadas**, colocando em discussão, dessa maneira, a pluralidade de tradições e intercâmbios assim como as fronteiras culturais e



as textualidades que constituem as marcas identitárias de povos originários sul americanos, africanos e de outros continentes.

O segundo eixo traz reflexões sobre a **História e a Memória** presentes em textos literários. Quer dizer, ao ficcionalizar fatos históricos, a literatura acessa a história por meio da memória promovendo a revisão de conceitos excludentes e favorecendo a pluralidade de vozes na (re)negociação de fronteiras simbólicas e sociais.

O terceiro eixo, **Literatura Regional**, apresenta análises sob os conceitos de regionalismo e região na literatura e na historiografia literária, principalmente, no que diz respeito às teorias que emergiram na última década, pondo-as em paralelo com as noções tradicionais de região e regionalismo. Assim, a região é tomada mais como espaço cultural do que como espaço geográfico. Ela é um elemento propulsor do regionalismo, mas este, também, a “escreve” ou a “inscreve” nas historiografias literárias nacionais.

O quarto eixo aborda estudos comparados de textos literários buscando maleabilizar fronteiras disciplinares e quadros de referência dos estudos literários. Pois, o trabalho do comparatista está intimamente ligado à teoria da literatura, que, como afirma Buescu (2001: 93) é o “domínio cognitivo de cruzamento interdiscursivo, interdisciplinar e intersemiótico”.

O quinto eixo dedicou-se as **Poéticas da Modernidade e Teorias Críticas da Contemporaneidade**, focalizando teorias críticas da contemporaneidade e pós-modernidade e, também, a ruptura de cânones e dogmas surgidos neste período, com particular atenção para o desconstrucionismo de Jacques Derrida, os estudos de identidades feministas, de gênero, tradução, intermedialidade e textos autobiográficos.

Por fim, o eixo **Literatura e Ensino** foi dedicado às análises de livros didáticos de literatura, debates sobre o cânone e o letramento literário, a formação do leitor, e o ensino da cyberliteratura com base em autores como Antoine Campagnon, com Polifonia, Cuiabá-MT, v. 25, n.39.1, p. 01-182, setembro-dezembro, 2018.



“Literatura para quê?” (2009) e Vitor Manoel Aguiar e Silva na obra “Invasão da Catedral: literatura e ensino em debate (1983)”, que abre o debate sobre as canonizadas formas de ensinar literatura.

Refletindo os eixos acima apresentados, os estudos sobre a mulher abrem o volume 25, nº 39.1 da Polifonia. Somam-se à temática relacionada ao feminino outras abordagens como a negritude, a literatura do Centro-Oeste, estudos intermédias e intertextuais, e, por fim, das literaturas africanas, com especial ênfase para os romances de dois autores diaspóricos, o caboverdiano Germano de Almeida e o leste-timorense Luís Cardoso de Noronha e da sul africana Kopano Matlwa.

A mulher é pensada nas suas diversas faces, desde a análise da misoginia na Idade Média em estudo realizado por Pedro Lousada até as novas feminilidades presentes na obra de Kopano Matlwa, num estudo realizado por Mariana Sakaizawa Soares. Nesse ínterim, também surgem textos sobre a literatura do Centro-Oeste. Marciele Marchesan, Adriana Lins Precioso e Júlia Ribeiro estudam o feminino na sua acepção pós-moderna na obra de Tereza Albués, ao passo que Gilvone Furtado Miguel e Daniela Fernando Rosa apresentam os resultados de um estudo acerca do perfil feminino em “Deus de Caim”, de Ricardo Guilherme Dick. Na mesma direção, Sheila Dias da Silva Laverde e Divanize Carbonieri refletem sobre o empoderamento feminino negro por meio de cachos e tranças literariamente representados.

Na esteira dos estudos regionais, Marta Helena Cocco dedica-se à reflexão sobre mitos e ritos na poesia contemporânea da supramencionada região. Madalena Machado aborda a obra de Ricardo Guilherme Dick à luz da crítica literária contemporânea. Consoelo Costa Soares Carvalho acrescenta ao estudo do contemporâneo, o artigo “A representação da intelectualidade negra na narrativa de Nei Lopes através de *vozes veladas, veludosas vozes*”.

Ao mesmo tempo em que discute o contemporâneo, a autora conduz a Outros entretextos que alargam o campo literário para suportes tecnológicos como os estudos Polifonia, Cuiabá-MT, v. 25, n.39.1, p. 01-182, setembro-dezembro, 2018.

de Fábio D’Abadia de Sousa e Kyldes Batista Vicente, respectivamente, sobre intermedialidade e sobre fotografias nas redes sociais.

Para além das interpelações estético-textual, há produções literárias ocorridas na e pela diáspora, sejam elas reais ou literárias e é isso que encontramos nos textos de Emanuella Moura Correa e Marinete Luzia Francisca de Souza, sobre o romance “Crónica de uma travessia – A época do ai-dik-funam” (1997), de Luís Cardoso de Noronha e de Diego da Cruz e Antônio Aparecido Mantovani, a respeito das interfaces entre os “Dois irmãos” (1995), de Germano Almeida e “Crônica de uma Morte Anunciada” (1981), de Gabriel García Márquez. Encontram-se, nas linhas destes artigos, quatro continentes, e, no mínimo, duas estéticas literárias: o realismo mágico sul americano e pós-moderno/pós-colonial africano.

Henrique Oliveira Lee dedica-se ao estudo da literatura que retrata encontros dos narradores consigo mesmos, por meio do estudo intitulado “*La venue a l’écriture de hélène cixous: cenas de endereçamento na escrita de si*”. Já Laura Rodrigues da Silva e Nismária Alves David dedicam-se ao estudo de perspectivas metodológicas para o trabalho com o texto literário em sala de aula.

E ainda, o artigo de Eliane Francisca Alves da Silva Ochiuto e Rosana de Fátima Janes Constâncio “A aquisição da Libras como L1 e da Língua Portuguesa como L2 para surdos: uma visão funcionalista” traz, como o próprio título já nos mostra, uma abordagem funcionalista a respeito do processo de aquisição de línguas por surdos. O artigo de Francisco José Quaresma de Figueiredo “Aprendizagem colaborativa de línguas estrangeiras: foco em interações face a face e mediadas pelo computador” traz uma abordagem a respeito da interação e colaboração na aprendizagem de uma língua estrangeira.

Ampliando a produção destinada a este número especial Marinete Luzia Francisca de Souza e Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque entrevistam Gian Luigi De Rosa, professor e tradutor literário junto a Universidade de Salento, Itália.

Assim, o Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste (GELCO) e as organizadoras deste número da Polifonia devolvem à comunidade científica os textos apresentados no II Encontro Internacional e VIII Encontro Nacional do Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste - Gelco 2017, esperando que eles reflitam as pesquisas desenvolvidas nas instituições participantes do grupo, em outros estados do Brasil e internacionalmente.

Marinete Luzia Francisca de Souza

Universidade Federal de Mato Grosso

Kátia Abreu Chulata

Università degli Studi "Gabriele d'Annunzio", de Chieti-Pescara, Itália

Cuiabá, outubro de 2018.